

DÍ ZÍ MO:

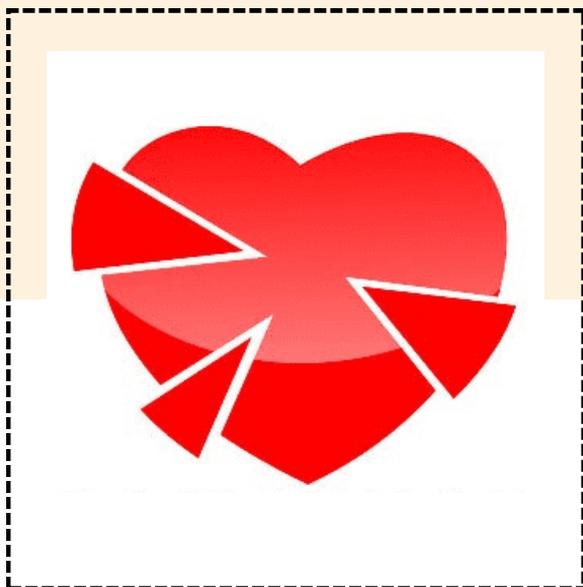
Lei ou Compromisso?

REUNIR A PASTORAL
PAROQUIAL DO DIZIMO
E FAZER ESSE ENCONTRO
NO MÊS DO DIZIMO
(SUGESTÃO 06 DE JULHO)



DIOCESE DE
NOVA IGUAÇU

PASTORAL DO DÍZIMO



A Pastoral do Dízimo é um ministério essencial dentro da Igreja Católica, responsável por promover a conscientização sobre a importância do dízimo como ato de fé e gratidão a Deus. Seu objetivo principal é incentivar os fiéis a contribuírem de forma regular e generosa, permitindo que a comunidade eclesial possa sustentar suas atividades pastorais, sociais e de manutenção. A Pastoral do Dízimo trabalha para educar os membros da paróquia sobre o valor espiritual e material do dízimo, destacando que esta prática não é apenas uma obrigação, mas um compromisso de amor e solidariedade com a missão da Igreja.

Acolhida e Oração Inicial

Preparar o ambiente: colocar a Bíblia no centro, vela acesa, flores.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: Amém.

ANIMADOR: A Paz esteja nessa casa e com todos os seus moradores.

TODOS: Assim seja!

TODOS: Vinde Espírito Santo, enchei os corações...

ou

CANTO: A nós desceis divina luz...

Escutar e Meditar a Palavra

ANIMADOR: Para iluminar nossa reflexão ouviremos dois trechos das Sagradas Escrituras, o primeiro pinçado do Evangelho de Lucas 9, 10-17 e o segundo da 2ª Carta aos Coríntios 9, 6-10.

Leia com calma as leituras pedidas acima...

LEITOR 1: A contribuição do dízimo ao longo da história do povo de Deus se mostra dinâmica. Ela se adequa às realidades de cada época e com isso se aprimora. No Primeiro Testamento, observamos que o dízimo migra da gratuidade da fé de Abraão à Lei de Moisés; mais tarde assume também caráter político. No Segundo Testamento, uma nova forma de relacionar-se com Deus é estabelecida: em Cristo nos tornamos todos irmãos. Jesus não veio para acabar com as Leis, mas para aprimorá-las. Somos convidados a um compromisso solidário, tornando-nos coparticipantes da proposta do Reino de Deus. A obra do Pai só é possível quando assumimos espontaneamente o nosso lugar, *“Dai-lhes vós mesmos de comer”* (Lc 9,13).

REFRÃO: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. (bis) Lâmpada para os meus pés, Senhor. Luz para o meu caminho. (bis)

LEITOR 2: A lógica do mundo é diferente da lógica de Deus. Não é dispensando as pessoas à própria sorte que seremos sinais de conversão para elas. Jesus nos exorta: *“Dai-lhes vós mesmos de comer”* (Lc 9,13). Jesus olha para a multidão sedenta e faminta, coloca-se no lugar daquelas pessoas. Sofre suas dores e compreende o nível de suas necessidades.

REFRÃO: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. (bis) Lâmpada para os meus pés, Senhor. Luz para o meu caminho. (bis)

LEITOR 3: O Dízimo não se resume à Lei, trata-se de um compromisso moral. Embora a origem da palavra dízimo derive do conceito de décima parte; no texto Bíblico, na 2ª Carta aos Coríntios, o cristão é chamado a contribuir pela consciência que tem de ser servo de Cristo e de não pertencer a si mesmo. A motivação não é mais a força de uma lei, mas pela decisão livre de consciência. Não importa se você pode dar muito ou pouco. Ninguém é tão pobre que não tenha nada a oferecer, nem tão rico que de nada necessite. Não é do que sobra que ofereço, mas do que o outro precisa que devo partilhar.

REFRÃO: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. (bis) Lâmpada para os meus pés, Senhor. Luz para o meu caminho. (bis)

Historinha para Refletir

Imagine que você já não mora com seus pais (pode ser que não more mesmo). Você chega para visita-los um dia e seu pai está assistindo a TV no escuro da sala. Você tenta acender a luz, mas a lâmpada está queimada. Seu pai diz que queimou naquele dia e que irá comprar uma lâmpada nova. Você conversa, passa o tempo e vai embora. Dois dias depois retorna a casa de seus pais. A cena se repete, seu pai está assistindo TV e a lâmpada continua queimada. Imediatamente você pergunta: Pai, o senhor ainda não trocou a lâmpada? Seu pai responde: Não filho! O governo ainda não pagou minha aposentadoria, estou esperando. O que você faz? Claro que, imediatamente, você vai ao mercado e compra a lâmpada e ainda coloca no lugar. Por quê? Você faz isso porque é a casa de seu pai! Correto? Assim é com o dízimo. As pessoas passam a fazer sua contribuição/partilha porque entendem que a Igreja é a casa de Deus, é a casa do Pai, e sendo a casa do Pai, também é a sua. Fazem isso por amor!

ANIMADOR:

Vamos partilhar as respostas das perguntas abaixo.

1. A partir da escuta atenta da Palavra de Deus, o que podemos aprender a partir desse trecho do evangelho? O que mais lhe chamou atenção?

2. Alguém pode dar seu testemunho sobre como se tornou dizimista e como separa o seu dízimo? É lei ou faço por compromisso amoroso com a minha Igreja?

3. Qual a maior dificuldade que temos para nos entregar a experiência do dízimo? Me sinto em casa por estar na casa de meu Pai (Deus), como nos reflete a historinha?

Preces que geram uma ação transformadora

ANIMADOR: Elevemos nossas preces a Deus:

- Senhor, que a mensagem da sua Palavra nos ative sobremaneira para termos coragem de ir ao dízimo de coração aberto e solidário. **Rezemos.**

TODOS: Senhor escuta o nosso clamor.

- Senhor, acesse o nosso coração para que possamos perceber que sempre há um pedaço de pão e de peixe para ofertar. **Rezemos.**

- Senhor, como é maravilhoso poder mover-se sem o peso da lei, mas com fervor se dedicar ao vosso Reino, ajude-nos a sermos cada vez mais solidários e generosos nesse propósito. **Rezemos.**

- Senhor, abençoei nossa Diocese de Nova Iguaçu, para que nesse mês de Julho, nossa pastoral do dízimo, possa ajudar o povo a perceber que a Igreja é a casa do Pai e portanto, casa nossa, dos filhos e filhas. **Rezemos.**

ANIMADOR: Na confiança de que Deus é nossa fortaleza e sentido da vida, rezemos juntos:

PAI NOSSO...

Curiosidade

Qual a diferença entre o DÍZIMO e a OFERTA na Missa?

Não é de hoje que a Igreja nos convida a sermos dizimistas. Sim, até os jovens são chamados a fazer sua doação.

Mas muitos se perguntam: se eu já sou dizimista ou se a Igreja Católica pede o dízimo, porque ainda recolher aquela doação no momento da apresentação das Ofertas na Missa?

Acontece que o Dízimo é uma contribuição comprometida com sua comunidade, que precisa ser feita periodicamente, normalmente uma vez ao mês, conforme as condições de cada fiel. É um exercício de doação e partilha, em que o cristão se mostra disponível a cuidar das dimensões religiosa, social e missionária da Igreja.

Já a Oferta é algo que se dá além do dízimo, é uma entrega sem compromisso, que podemos fazer em qualquer igreja, sem necessariamente ter uma periodicidade. Além da contribuição financeira, ela também pode ser feita por meio de doação de alimentos, materiais, roupas, entre outras coisas.

É uma doação a mais, que podemos fazer espontaneamente para auxiliar determinada igreja e até mesmo os irmãos mais necessitados que frequentam aquela comunidade.

Portanto, dar a oferta não lhe isenta de dizimar. Dizimo é compromisso mensal, oferta pode ser feita em toda missa ou celebração que você participar.

Mas por que a coleta é feita durante a Missa?

O ofertório é o momento propício em que os fiéis podem demonstrar sua participação e seu comprometimento, pois apresentam os frutos de seu trabalho.

Antigamente, o próprio povo levava o pão e o vinho de suas casas. Hoje, uma das maneiras de apresentar os frutos de nosso trabalho é essa oferta em dinheiro. Desta maneira, temos a oportunidade de unir nossa oferta, nosso sacrifício à oferta e sacrifício de Jesus, que nos dá Seu Corpo e Sangue.

Oração Final

ANIMADOR: O Senhor esteja conosco.

TODOS: Ele está no meio de nós.

ANIMADOR: O Senhor, nos abençoe, volte para nós a sua face e nos dê a sua paz. Tenha compaixão de nós e nos faça verdadeiras testemunhas e colaboradores da Palavra de Deus.

TODOS: Amém.

ANIMADOR: Permaneçamos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: Amém.

BOM MÊS DO DÍZIMO

Equipe Eixo Diocesano da Pastoral do Dízimo